

# NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal, ilhas e colonias, por anno. . . 1\$2 0  
União postal . . . . . 2\$000  
Número avulso. . . . . 40

PROPRIETARIO — GASPARE ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZI, 27.

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha . . . . . 49  
Repetições . . . . . 29  
Annuncios permanentes, contracto especial.

EDITOR — ANTONIO J. FERREIRA

## A vol de Plume

Ao Rev.º Senhor Conego José Maria Gomes, com o meu profundo respeito pela sua profunda mentalidade.

Na historia romana fulguram tres feitos que nobilitam o reinado de Constantino Magno.

São elles: a reorganisação do Imperio a fundação de Constantinopla, hoje capital da Turquia, ou imperio autocrático, e sede do La nismo d'es. de 1453; e a dopção do christianismo em Roma como religião official, restituindo a paz à egreja que tão perseguida foi.

De todas as perseguições houveram X nos IIº primeiros seculos da era christã. Da primeira, no tempo de Nero, teve barbaridades como a de lançar fogo á cidade, de expor aos animaes ferozes no circo os que abraçavam o christianismo, emquanto que outros, com os vestidos untados de pês serviam d'archotes.

Constantino abjurou publicamente o Paganismo, e a cruz, que até alli era objecto de ignominia e desprezo tornou-se o lemnia de gloria, sendo collocada, sobre o Capitolio, como a mais segura defesa do Imperio.

O christianismo foi a aurora d'um novo mundo. A doutrina de Jesus, toda d'Amor e Perdão, consubstancia em si tres palavras Liberdade, Igualdade e Fraternidade—tres estrellas fulgurantes dos horizontes sociais, vieram encher de luz os nossos corações.

Rodeado dos discipulos, sobre a montanha, onde o povo se amontava para ouvir a sua palavra, Jesus promete aos homens o ceu; a liberdade aos opprimidos, aos que tem fome e sede de justiça o pão da

vida para que satisfaçam a sua fome, o orvalho do Bem para que saciem a sua sed; aos limpos de consciencia, eterna felicidade; aos pacificos eterno amor, aos injustamente perseguidos um amigo em seus braços.

E com aquella unção maravilhosa diz que sobre o rito primitivo está a consciencia, e sobre o sacrificio do sangue o sacrificio do espirito.

Contra o sentido material dos sudaceos prega a immortalidade da alma; contra os phariseus agrilhoados á letra da Lei prega o culto do espirito, contra as argucias prega a necessidade de salvar o mundo.

Elle invade a synagoga e vence; penetra no templo e domina; percorre os desertos e os povoados e triumpho; Desorienta o sacerdote e confunde o doutor. Baixa aos ergastulos dos escravos e sobe ao throno dos Cesares. Depoe os poderosos e exalta os humildes.

Inxuga o amor dos que trabalham e divinisa as lagrimas da Dor. Esse martyr sublime que nasceu n'um estabulo e morreu n'um madeiro casinanos a preparar o coração, manancial d' affectos, para o Bem e a Alma para a Verdade.

Que suavidade não ha nesta phrase: «Ex ore infantium nascitur veritas».

A Grecia teve philosophos como Socrates, Pythagoras e Platão; poetas como Plutarco, Pindaro e Meriodo; pintores como Apelles e Pharrario; oradores como Demosthenes, legisladores como Draco, mathematicos como Hypparco, medicos como Hippocrates, estatuarios como Phidias e historiadores como Polypo, mas ne-

nhum se abeirou do Rabbi da Galilea.

Os gregos declararam pela bocca de Socrates que o culto mais perfeito era aquelle pelo qual se honravam os deuses.

Platão, o genio mais brilhante de então admittia erros no campo da moral que hoje causavam a gargalhada e envergonhariam um philosopho menos versado na materia.

Pois não admittia a Polygamia, e não declarava de cathedra que a escravidão era necessaria? Não mandava matar as crianças rachiticas, como se esses botões de lyrio, do lindissimo jardim da humanidade, tivessem culpa da sorte que os sellou.

Kant, o philosopho allemão, diz:

Podemos assentar que se o Evangelho não tivesse previamente anunciado as leis geraes da moral em toda a sua firmeza, a razão entregue a si ainda hoje não teria chegado á vermelhante perfeição. Sagrou com o seu sangue tudo isto. E' que a ideia antes de poder manifestar-se, convertida em progresso social, tem sempre a guerra por incubação e o sangue por ambiente.

Que o digam as escarpadas rochas do Calvario, d'onde emmanaram as ideias divinas do Martyr, doiradas pelo sol da verdade.

Era o supplicio romano reservado aos escravos de morte ignominiosa, porque de contrario morriam no fio d'uma espada.

Jesus foi apontado como reidos judeus e não como dogmatico heterodoxo.

N'esse tempo os condemnados ao supplicio da cruz carregavam com ella.

Jesus Christo, como era de bil, não polia com o brutal madeiro. A escolta encontrou Sinão de Cyrenneu que lh'a levou. A cruz compunha-se de dois travessos de madeira em forma de T.

Um cepo de madeira, especie d'antena, estava ligado pelo meio e passava entre as pernas do condemnado que em cima se apoiava.

Sem isto as mãos despedaçar-se-hiam eo corpo penderia. A tem de tudo os insultos choviam de todos os lados—Alli está o que se intitulou filho de Deus!

Que seu pae o venha libertar!

Se é Deus que desça da cruz e em tom galhofeiro grita vailhe: tu que disseste que destruias o templo de David, porque não evitas a morte?

Até um dos ladrões espremia a esponja da ironia cahindo sobre elle.

Em volta de si veio a noite da ingratidão dos homens.

A troca d'umas horas de sacrificio adquiriu a mais completa immortalidade para o seu nome e a salvação para a raça humana proscripta do Eden.

Albino Bastos

## Plos jornaes

O nosso presado collega «Damiano de Goes» de Alemquer joga nos quatro ventos da publicidade estas bellas biscas;

«Estes boatos «refere-se a apregoadá dissclução» são como o governo: não tem pé nem cabeça. São espalhados prepositadamente para fazer acreditar que o governo está muito forte, quando afinal el-

le está a cahir de pôdre. Já nada o pode salvar».

Isto fóra da esphera d'aquelles que na ignorancia se contentavam com cigarros fortes e vinho de 20 reis o quartillo e agora «sabichões» querem champagne e charutos... havanos.

Isto vae mais alto!

Em seguida joga mais esta:

«A dissolução da camara dos deputados, nas circumstancias actuaes, a reforma da camara dos pares com a intenção de affastar elementos contrarios ao governo, a promulgação, em dictadura, do Codigo Administrativo, são actos que só os pode praticar um governo de força, e o actual nem com expedientes se pode sustentar, quanto mais com actos de força».

Diz muito bem sim senhor; mas estou alli a ver, no palco politiquero, o cantor que desafina aos saltos como qualquer «esfaqueador» lyrico da Mouraria a dizer:

—«Não vejo a maldita roldana por onde os meus amigos se içaram para a mesa do orçamento»!

Procure, meu amigo, procure que achará...

Lá vae mais outra:

«De duas uma: ou o governo resolve satisfatoriamente o contracto dos tabacos e a conversão das obrigações, e então pode ainda sustentar-se algum tempo, ou tem de fatalmente cahir.

Creemos ser esta a opinião geral».

E' é sim, senhor. Mas olhe que o charuto ou cigarro são nocivos á saude, envenenam até. E' a mais estúpida de todas as distracções, a prova provada da tolice humana, basta.

Não é plausivel que se peçatal porcaria...

Ultimo foguete de estouro:



«Quando um governo se lança no caminho das perseguições á imprensa, é porque recia que os escandalos venham á supuração; é porque a consciencia o accusa».

Isto de perseguições á imprensa é oriunda coisa da sua grey. Consciencia!

Mas quem a tem hoje?

«E género que já ha muito desapareceu do mercado da feira da ladra; por isso... vou metter-me em copas. O collega faça o mesmo.»

São tão bonitas as carvoeiras. São tão catitas as feiteiras. Oh! que bello rancho...

Isto pode ir mesmo a toque de bombo!

Barbaro

Litteratura

CRIME

N'uma d'essas noites calmas do estio, em que a brisa perumada dos hortos nos deliciava com os seus tagarés amorosos, a banda regimental de infantaria 20, sob a regencia accurada, mas espalhafatosa do mestre Ramos, executava no jardim do Toural, escolhidos trechos de musica de Verdi, Cyriaco e Beethoven.

Senhoras em toilettes frescas e perfumadas, percorriam a alea central, d'um ao outro extremo, repetidas vezes, dando expansão á má lingua que constitue, para ellas, um passa-tempo agradavel.

Pois se ha tantos ócios e alean d'isso é tao bom passar pelo crivo da malidicencia ou do sarcasmo, as suas queridas amigas auzentes!

Grupos de homens aqui, acolá ora em pé, ora assentados, quando não seguindo a pista ás senhoras, discutem, com mais ou menos ardor, as peripecias da politica indigena ou coscovilhannos casos da vida intima com interesse e paixão.

A'lem, pelo portão, lado norte, entra, seguido a curta distancia, por dois homens de franco e horrendo aspecto, um pobre homem, artista, ao que parecia, còxo, com a razão perturbada por frementaões alcoholicas, dando imensos bordos, equilibrando-se a custo.

O ebrio passa aos encontrões por entre a turba que se agita constantemente n'um precipitado vae-ven, ouvindo, de todos os lados, abufas e galhofas que por vezes o arvaliam.

No entanto lá segue caminho, querendo firmar-se nas pernas que o não ajudam, sahindo pelo portão lado sul.

Atravessa de noradamente, resgonguejando palavras que se não percebem.

Corre a levantar o um homem que passava pelo passio do lado opposto, com manifesta solicitude, ao que o infeliz correspondeu com uma golfada de vinho que lhe inundou o peito. Depois de encostado aos ombraes da porta d'um estabelecimento de merceria, alli situado, e de bem esbogaillar os olhos, que a espaços se lhe revolviu nas orbitas, para o seu bem-feitor, resmungou titubiando.

— Desculpe, meu senhor, a perua do André anda hoje brava!...

Com os pés de rastos, apoiado á bengalla que mal podia segurar, lá seguiu de novo o desgraçado André, a caminho de casa, descrevendo grandes e numerosos zig-zags.

«Chegado que foi ao largo das Trigueas, ali deteve-se, tirou o chapéo e respirou a pulmão cheio. Em seguida sentiu um suor frio a inundar-lhe as faces macilentas e os cabellos a crispar-se-lhe na cabeça!»

«Parecia sentir um presentimento que não sabia definir.

«Quiz avançar mas recuava quasi que obrigado por outra força mais poderosa!...

Levava por vezes as mãos á testa para amparar a cabeça que lhe parecia rolar para o chão.

Sentia-se fatigado e quiz descañar. A rampa que vae da estrada ao pavimento plano do pequeno lago, serviu-lhe de escanoda cadeira e ahí permaneceu um bom quarto d'hora, entregue aos caprichos da sua tremenda "perua".

A' entrada da viella, que fura para as Hortas, occulta n'uma sombra, permanece um vulto immovel que exprime todos os movimentos do André.

São 10 horas. Um grizo estridente da estriga, que passa sob a cabeça do desgraçado, faz com que elle se levante subitamente, agarrado ao tronco d'uma arvore que lhe serve de encosto.

Um fremito de terror se apressou rapidamente d'aquelle corpo alquebrado pelo trabalho, agora abalado pelo alcool, que lhe estuava no sangue.

Preso d'uma convulsão nervosa, avança dois passos; que bracejar, para procurar um apoio que lhe falta, mas parece manietado. Então appella, em ultimo extremo para o imprevisto para a misericordia do céu que lhe mande um braço protector, mas tudo isto falta, tudo isto desaparece nos domínios do impossivel ou na cruelidade da recusa!

(Continua).

Mysterios de Guimarães

de José Ferreira

NOTAS ALEGRES

— Sabes, meu querido, que não posso ir ao baile do Marquez por causa dos malditos calos?

— Sobre tal inconveniencia fui consultar alli o barbeiro visinho...

— E que te disse elle?

— Que te unte os pés de noite com queijo e que áurmas descoberta para os ratos se encarregarem do resto.

\*

— Meu amo! meu amo! gritava um criado a seu patrão que se achava dormindo muito socegadoamente na sua cama.

Sua mulher agora mesmo acba de morrer!

— Valha-me Deus, respondeu o amo, que paixão não ha de ser a minha quando amanhã me levantar da cama. Evi-rando-se para outro lado continuou a dormir.

ECHOS & NOTÍCIAS

Por agressão e abuso de auctoridade

Foi concedida licença para o seguimento do processo instaurado n'esta comarca, contra os guardas n.º 8 e 9 do corpo da policia, d'esta cidade, accusados do terem praticado o duplo crime de aggressão e abuso de auctoridade. Segundo nos consta o julgamento de este processo-crime está para depois do mez de Setembro.

Uma alma do outro mundo!

«Eis que acaba de apparecer uma alma do outro mundo e revestida de taes circumstancias esta apparição, que não ha outro remedio senão dizer — (Spiritus qui vadit, redit)»

«Dreis vezes successivas e com poquenas intervallos, um phantasma tem apparecido sempre á meia noite en-teradas da mulher, com um vestido a turea de setim cor de rosa e um longo veu que lhe desce até aos pés, pelos corredores da administração, isto segundo o dizer dos guardas que percutam na esquadra. A quella pobre gente anda assustada a valer com o ruido extraordinario que precede a exhibição e ainda depois com umas cantigas que se ouvem a nindo.

O que será?

Uma alma do outro mundo?

Só se fór a de Belfine á cantar a «Norma» nos corredores por não ter cartão — licença para cantar na rua...

Arrematação de fôros

No dia 22 do corrente são postos em praça na repartição de fazenda d'este districto, diversos fôros, cen-

sos e pensões pertencentes ao concelho de Guimarães.

Em Vizella

Torna-se impossivel o transito na rua do dr. Abílio Torres nas primeiras horas da tarde. São tao grandes e densas as nuvens de pó que os carros alli levantam, que todo e qual-quer individuo que se aventure a percorre-la sem tapar com o lenço a bocca e fossas nasaes, arrisca-se a aspirar só póeira.

A nossa camara não poderá ordenar uma irrigação n'«lita cuja» de qualquer forma, á falta de melhor? Parece-nos que sim.

Estabelecimento de Luiz Paulino

Tem passado por grandes reformas este acreditado estabelecimento balnear.

A concorrência alli de banhistas tem sido extraordinaria porque as suas aguas são verdadeiramente milagrosas.

Visitamos o estabelecimento no domingo ultimo e ficamos deovans maravilhados pela boa ordem, disposição e assio em que encontramos tudo. As nossas felicitações ao seu proprietario.

Captura d'uma deportada

Rosa Magalhães, «Gandarella», solteira, martriz, foi capturada n'esta cidade e recolhida á cadeia, por não ter cumprido o tempo de deportação que lhe foi imposto pelo tribunal d'esta comarca.

Grande incendio em Gondar

Pelas 8 horas da manhã, de quinta-feira, um rapazinho que brincava junto d'uma mada de palha centea na quinta dos Oll vaes, freguezia de Gondar, pertencente ao sr. dr. João Cardoso, de Braga, pegou-lhe fogo resultando este communi-car-se ás casas de habitação do caseiro e côrta do gado, reduzindo tudo a cinzas em menos de 2 horas. Felizmente os pobres caseiros Joaquim Sampaio e Bernardino de Castro deram pelo sinistro a tempo de poderem abrir as portas ao galo senão os prejuizos eram totaes.

O sr. Dr. João Cardoso nada tinha no seguro.

Festas e romarias

Como noticiamos, realizou-se no passado domingo, na parochial igreja de S. Paio a festividade ao SS. Sacramento. A igreja estava revestida de damasco e seda, n'uma disposição encantadora, e a musica, que era da capella do sr. João Ignacio, houve-se como sempre correctamente.

De tarde sahiu uma apparatusa procissão percorrendo o itinerario do costume.

Hoje tem lugar na igreja do Carmo a festa á sua padroeira, constando de manhã de missa solemne com exposição do S.S. e de tarde vespersas, sermão, absolvição, no «Te-De-um» e ladainha.

A orchestra é do sr. João Ignacio e a decoração de templo dos sr. Eugénios.

No proximo dia 25 temos alli, na Costa, a romaria de S. Thyago

Má lingua

Alguns moradores da rua da Caldeiroa pedem nos para chamar-nos a attenção de quem compete, para o facto escandaloso de algumas bailareres que por alli costumam andar de noite ao «rosquedo» praticarem scenas que a moral reprova e condemna e juntamente preferirem palavrás obscenas.

Aviso á policia.

Roubo d'um relógio e corrente d'ouro

Antonio Pereira Saigado, do logar do Trovador, apresentou queixa de que n'um dia da semana finda, lhe roubaram de casa um relógio e corrente d'ouro, no valor se 60\$000 reis.

Excursão

Chegou effectivamente a esta cidade a excursão promovida pela Troupe Musical 1.º de Maio. O grupo musical dirigiu-se á camara, executando em frente do edificio o hymno nacional.

Os excursionistas eram em numero limitado.

Francisco Joaquim da Costa Magalhães

Enfermou ha dias este nosso amigo, aguardando por isso o leito. Do coração lhe desejamos prompto restabelecimento.

A crise cerealíca

Hontem, quando alguns carros com milho se dirigiam para esta cidade, foram assaltados pela manhã, por diversos individuos armados de paus, no logar da Portella d'Arões. Depois de prolongada lucta entre assaltantes e carreiros, os carros com o cereal puderam entrar n'esta cidade, cerca das 11 horas da manhã.



Theatros

O popular actor Victor realison hontem, como aqui noticiamos, a sua festa artistica com a maravilhosa opera comica Os Sinos de Corneville.

Diaheiro e applausos em banda teve o beneficiado, pois que a casa estava á cunha, como se costuma dizer em cadão theatral.

Estamos na epocha dos beneficios, são taes e tantos que uma columna d'este jornal, não basta para o relato. Mas resumindo, algo vamos dizer, isto é, de todos os que se annunciaram um beneficiado.

A gentil atriz Carmen e o actor Vidal, dois pombinhos que, segundo a noticia da repartagem coscuvilhica, vão d'entre em breve «arrullar» no mesmo pombal, annunciaram a sua festa artistica para a proxima quinta-feira com «A Nimiche»; é dedicada pela primeira á academia e pelo segundo aos empregados do commercio. A banda do sr. João Ignacio toca á porta do theatro.

Para variar: A companhia vai no proximo dia 23 do corrente, dar uma recita á vizinha villa de Rafe, com a opera-comica, tão deliciosa, em musica, «A Noite e o Dia».

Na proxima segunda-feira 24, o actor Antunes e o belloteiro do theatro Eduardo Chagas fazem tambem a sua festa artistica com «O Testamento Azul», a mais freca, a mais admiravel opera-comica do repertorio da companhia. Nos intervalos o actor beneficiado recitará os monologos «O Chasco» e «Olé...»

A recita é dedicada á imprensa de Guimarães e correspondentes dos jornaes do paiz. Os beneficiados, pehoradissimos para com o publico d'esta cidade, agradecem as sympathias de que tem cada alvo e esperam que mais uma vez lhes dispensem a sua protecção, assistindo a esta recita, o que muito agradecen.

Isto que fica escripto é do programma.

Agora uma pitada cá da casa: Pedir protecção n'estes tempos macanjos, é o mesmo que pedir o festinho irrecusavel da capacidade dos economistas brejeiros e amigos da sua propria bolsa... Mas Chagas e Antunes devam ser felizes na sua recita, não tanto quanto nós desejamos.

A actriz Adelaide prepara tambem a seu beneficio para breve com «O Casamento da Nitouche».

Por hoje, nada mais porque não temos espaço.

Touros

A tourada que no domingo passado deveria realisar-se na praça de Vizella tem logar hoje com um curro e artista de grande nomeada.

Vamos, hoje, aos touros.

Desastre e morte

Na quinta-feira de tarde, principiou de correr na

cidade a fraca nova de que em Vizella se tinha dado um desastre e morte pelas horas do meio dia.

Traetemos de averiguar o caso e podemos apurar o seguinte:

Nas trazeiras do edificio do restaurante Borges, na rua do dr. Abilio Torres, existe uma loja, destinada a alega, cujo o tecto de madeira está coberto de terra, formando um pequeno jardim.

Os amadores de frescuras e da boa pinga davam preferencia aquelle «jazigo», pois que assim se intitulava, «tarronego» indo para alli aos pares, aos grupos e não sabemos se até em caravanas,

O creado José de Almeida (O Violas), era quem servia es freguezes no tal «jazigo» onde elle teve a morte instantanea, na quinta-feira, pois que na occasião em que tirava vinho para a mesa do restaurante o tecto abateu sobre elle dando-lhe uma morte horrorosa.

O infeliz deixa mulher e filhos na miseria.

O Baluarte

Suspendeu ha dias a sua publicação este nosso collega local, de propaganda catholica.

Roubo de papeis de credito

Por pedido do snr. commissario de policia de Braga, foi chamada a esquadra policial d'esta cidade uma mulher que em Braga esteve ao serviço do capitalista sr. Sabino Guimarães, alli fallecido ultimamente, para declarar quem tinha sido o auctor do roubo d'uns papeis de credito pertencentes ao espolio do finado.

A sitada creaga declarou que o auctor do roubo foi Joaquim d'Oliveira Guimarães, de Braga.

Novo jornal

Segundo nos informam deve apparecer brevemente n'esta cidade, um novo jornal de publicação tri-semanal que, decorridos tres mezes de publicação, passará a ter publicação diaria.

Policia civil

Partiu ante-hontem para Vizella um destacamento de policia civil, d'esta cidade, composto do cabo n.º 6 e dos guardas n.ºs 8, 9, 15 e 20.

Cautela; as costas no seguro!

O Postal

Com este titulo principiou a sua publicação em Coimbra uma revista mensal dedicada aos colleccionadores portuguezes de bilhetes postaes. É admiravelmente bem escripta e superiormente bem informada.

Longa vida e muita prosperidade.

Novo automovel

Chegou na quarta-feira a esta cidade, no seu novo automovel, vindo do Porto, o sr. Francisco Costa.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 8 de julho.

Presidência do sr. dr. Marques, vice-presidente; vereadores presentes os snrs. Fritas Ribeiro, José Pinheiro, João Gualdino e Costa Magalhães.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi aberta a sessão

O snr. presidente disse que esta sessão era extraordinaria e tinha sido expressamente convocada para a camara deliberar o que julgar por conveniente, acerca da acção de processo ordinario que contra estamunicipalidade promove Antonio Vieira e mulher e outros proprietarios, da freguezia de Oleiros e Figueiredo, d'este concelho, a fim de ser reposto um aqueducto e pedras com rasgos de adufas nos seus primitivos logares e estado antigos; a levantar o leito do ribeiro de Donas, ao seu primitivo nivel, na parte rebaixada a retirar e entupir o canal feito no caminho publico e repor o mesmo caminho publico, em estado de não offender os direitos e posses dos auctores, factos estes originados por virtude da obra mandada fazer pela camara no caminho publico que vae da Labruga ás Cruzinhas, Barreiro de Braga, no sitio das Quintaes, a freguezia de Leitões.

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas

POR

Monsenhor MANUEL MARINHO

Approvada e indulgienciada

pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo de Porto

PREÇOS

Em percalina . . . . . 300 reis  
Em carneira com folhas-douradas . . . . . 500 »  
Em chagrin-douradas . . . . . 1000 »

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor, José Fructuoso da Fonseca, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do sr. Manuel Joaquim de Oliveira Bastos.

DICCIONARIO APOLOGETICO

DA

FÉ CATHOLICA

Em que se contém as principaes provas da verdade da religião e as respostas ás objecções tiradas das sciencias humanas

POR

J. B. JAUGEY

Presbytero e doutor em Theologia

Com a collaboração de grande numero de sabies catholicos

TRADUZIDO DA 3.ª EDIÇÃO FRANCESA

POR

GOMES DOS SANTOS

Redactor do «Correio Nacional»

Com auctorização do Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo de Porto

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42, 1.º—Porto.

As Terras de Valdovés

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dispersas pelos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

É trabalho unico em todo o pais pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos. Condições de publicação.— Todos os cavalheiros que acceteram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda a razão de 200 réis cada volume nesta villa; e mais 50 réis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 réis. Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 réis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense

Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ





**Grande Hotel Vizella**

PROPRIETARIO

**João Ribeiro de Freitas Guimarães**

Este magnifico estabelecimento, consideravelmente  
 m elhorado, tem excellentes aposentos para familias e mais pessoas que  
 se dignarem procural-o. Bom serviço de meza redonda  
 feito com todo o esmero e asseio, sob a directa administração do seu  
 proprietario. O hotel fornece  
 por preços modicos, toda a qualidade de vinhos tanto nacionaes como  
 estrangeiros, licores etc.

VIZELLA

**Officina de Carpinteria**

OBRAS RAPIDAS E GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

— DE —

**Ignacio José de Sá**

79 — RUA DAS LAMELLAS — 84

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com serieda-  
 de, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra  
 lo seu mister, por preços modissimos, tem madeiras já preparadas,  
 bem como soalho, fôrros, portas, e caixilhos de diversas formas e fei-  
 ções.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes  
 como: castanho, pinho-pitch-pinc (Riga) e da terra, vigas e pranchões  
 de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.<sup>mas</sup> freguezes que  
 quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuita-  
 mente, tanto na cidade como fora.

Tem tambem grande quantidade de taboas para surrador e barre-  
 leiros de primeira qualidade.

Construção de charrettes e venda das mesmas.

Os estimadissimos freguezes que precisarem de algum official de  
 carpinteiro a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a per-  
 feição do trabalho.

**ARMAZEM**

— DE —

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25 — LARGO DA OLIVEIRA — 28

— E —

Rua de Santa Maria

GUIMARÃES

Cal, telha, cimento, gesso, asfalto, enxofre, e sal.  
 Ferro, ferragens e pregagens,  
 chumbo em barra, aço fundido, arame zincado  
 para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas,  
 panellas de ferro e vinhos, etc.



**A' Loja do Preto**

DA VIUVA DE

**Arthur Joaquim Rebello**

RUA DE S. DAMASO

(Esquina do Campo da Feira)

GUIMARÃES

Acreditado estabelecimento de mercearia com variado  
 sortido de generos alimenticios de primeira qualidade.  
 Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S.  
 THOME ;, aquelle ao preço de 850 reis, e este a 700  
 reis o kilos, moído á vista do freguez, e em machinas  
 especialmente adquiridas para tal fim.  
 Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de  
 20 réis em kilo.

**A' Loja do Preto**

**Casa Gervasio**

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens

lintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento,

Agua legitima, carvão cok, chumbo em pasta

e muitos outros artigos que tudo vende

a preços baratos.

Correspondente da Companhia de

SEGUROS CONTRA FOGO

LARGO DE D. AFFONSO HENRIQUES

A CALDEIROA

GUIMARÃES

**Ourivezaria e Relojoaria**

— DE —

**Alberto Cezar**

Transacções e concertos em ouro prata e relogios.

Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estran-  
 geiros.

93 — RUA DA RAINHA — 95

GUIMARÃES

TYPGRAPHIA DO «NOTÍCIAS DO MINHO»

Rua de 1.<sup>o</sup> Luiz I.<sup>o</sup>

GUIMARÃES

**Madeira**

Depois da retirada da Com-  
 panhia Lisbonense d'esta ci-  
 dade, vende-se toda a madei-  
 ra do theatro-barracão, sito  
 na Praça de D. Affonso Hen-  
 riques.

ALTO AQUI!!!



Querem apreciar os bellos  
 vinhos verdes a 20 e 30 reis?  
 As bellas tripas feitas á moda  
 do Porto, ás segundas-feiras?  
 Vão pois correndo á rua No-  
 va de Santo Antonio n.º 84,  
 que ha pouco abriu de novo.  
 Egualmente participa aos  
 Ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico  
 em geral, que, na mesma casa  
 tambem se fabrica pão de mi-  
 lho de 1.º e 2.º qualidades, es-  
 tando certo de que, os mes-  
 mos ex.<sup>mas</sup> freguezes, em ex-  
 perimentando a primeira vez,  
 devem continuar, pela forma  
 como a broa é manipula-  
 da. Tem tambem entrada par-  
 ticular, e independente da lo-  
 ja pelo n.º 72.



VIZELLA

E' O QUE HA DE MAIS SUPERIOR

Querem o bom, o genuino sumo do cacho?  
 Vão á "Escola Nautica"; em frente ao estabelecimento dos banhos

em